



ANEXO I

Modalidade de Resumo (Modelo Anexo I)

ENXERTIA NA CULTURA DO TOMATEIRO

Autores: Luiz Fernandes Cardoso Campos - Universidade Federal de Goiás – luizfernandes@ufg.br; Camila Meira de Abreu Campos - Universidade Federal de Goiás – camilaabreuagro@gmail.com; Luís Carlos Cunha Junior - cunhajunior.l.c@ufg.br ; Alethéia Ferreira da Cruz - aletheiacruz@ufg.br; Eduardo Pereira de Araújo - eduardoaraujo.pesquisa@gmail.com- CETT/UFG; Abadia dos Reis Nascimento – abadiadosreis@ufg.br.

Tema: Outros

Enxertia é uma tecnologia que envolve a união de duas partes vivas de uma planta para produzir uma única planta viva. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão sobre as características da técnica de enxertia, no tomateiro. O uso da enxertia vai desde o uso de porta-enxerto resistente ou tolerante às doenças e pragas de solo, controlar problemas de salinidade ou mesmo de oscilações de temperatura. A enxertia também pode melhorar o aproveitamento de água e nutrientes, aumentar o vigor da planta, prolongar o período de colheita. Para obtenção de mudas enxertadas de forma eficaz quatro etapas consecutivas, devem ser seguidas: seleção do porta-enxerto e; confecção da união do enxerto por manipulação física; cicatrização da união do enxerto; e aclimação das mudas enxertadas. Geralmente o porta-enxerto é semeado antes da variedade copa, isso porque, dependendo dos materiais escolhidos para semeadura pode haver diferenças de crescimento. Os produtores de mudas devem avaliar as taxas de crescimento de variedades, em suas condições de cultivo, para auxiliar na programação das operações de semeadura e enxertia. Aproximadamente cinco semanas são necessárias para

formação de uma muda enxertada de tomateiro. Apesar do custo relativamente alto de mudas enxertadas, devido ao aumento da mão de obra e insumos para produzi-las, em comparação com as mudas não enxertadas, a enxertia evoluiu para uma prática cultural importante que ajuda a reduzir o uso de pesticidas, aumenta o rendimento da produção. A enxertia é uma tática valiosa de gerenciamento de doenças de solo para os produtores de tomate, a medida que esta tecnologia é experimentada, os produtores percebem seus benefícios potenciais, e sua adoção se expande a cada dia. Apesar de as mudas enxertadas possuírem um custo mais elevado, esse investimento pode ser compensado por um maior retorno econômico.

Palavras-Chave: tolerância a doenças, viabilidade econômica, *Solanum lycopersicum* L.